

BFA CONTINUA A SER O BANCO MAIS RENTÁVEL EM ANGOLA NO 1º SEMESTRE DE 2022

- 67,2 mMKz de Resultado Líquido (+7,4 YoY).
- 39,9% ROE (+14,2 p.p. YoY).
- 6,2% ROA (+1,6 p.p. YoY).
- 43,3% Cost-to-income (+1,1 p.p. YoY).
- 104,5 mMKz de Margem Financeira (+15,2% YoY).
- 125,1 mMKz de Produto Bancário (+0,9% YoY).
- 54,1 mMKz de Custos de Estrutura (+3,5% YoY).

MAIS CLIENTES, MAIS NEGÓCIO, MAIS APOIO À ECONOMIA ANGOLANA

- 2 488 717 Clientes.
- 382,5 mMKz de Crédito a Clientes (+24,6% YoY).
- 1 836, 8 mMKz de Recursos de Clientes (-14,3% YoY).
- 22,8% de Rácio de Transformação (+7.1 p.p. YoY).

GRANDE SOLIDEZ E ROBUSTEZ FINANCEIRA

- 39,8% Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (muito acima dos 8% regulamentares).
- 370,3 mMKz Fundos Próprios Regulamentares (compara com 74,4 mMKz Requisitos FPR).
- 3,2% De Rácio de Crédito Malparado (-2,3 p.p. YoY).

Luanda, Outubro de 2022 – O **Resultado Líquido** do BFA, no 1º Semestre de 2022, registou um aumento de 7,4% face a 2021, tendo atingido 67,2 mMKz. O aumento do resultado líquido, no valor de 4,6 mMKz, resultou do crescimento significativo da **Margem Financeira**, em 13,8 mMKz.

Grande Solidez e Robustez Financeira

Em Junho de 2022, o **Activo Total** ascendeu a 2 418,8 mMKz e os **Recursos de Clientes** a 1 836,8 mMKz, o que representa uma diminuição de 13,4% YoY e 14,3% YoY, respectivamente. Esta variação é consequência, fundamentalmente, do impacto da apreciação cambial do Kwanza face as principais moedas estrangeiras, dado que, 36% do Activo Total e 45% do Recursos de Clientes estão denominados nessas moedas.

Registou-se, igualmente, uma variação de +1,6 p.p. YoY na **Rentabilidade do Activo Total (ROA)**, que atingiu 6,2%, o que evidencia grande capacidade de gerar receita, quando comparada com a média do Sector Financeiro Angolano que é de 1,5% (dados BNA Março 2022).

O **Crédito a Clientes** fixou-se em 382,5 mMKz, o que representa um aumento face ao período homólogo de 75,9 mMKz, equivalente a 24,8%. Este crescimento é explicado pelo aumento da carteira de crédito concedido em moeda nacional, na ordem dos 106,7 mMKz, mas compensado negativamente pela redução da carteira de crédito concedido em moeda estrangeira (15,4 mMKz) e pelo efeito da apreciação cambial do Kwanza (15,4 mMKz).

O **Rácio de Transformação** registado em Junho de 2022 aumentou 7,1 p.p. face ao período homólogo, atingindo 22,8%. Destacamos um contributo mais expressivo do **Rácio de Transformação em Moeda Nacional** que, no período em análise, foi de 40,7%, um aumento de 2,1 p.p. e 6,9 p.p., face ao semestre anterior e ao período homólogo, respectivamente. O que traduz o compromisso do Banco em conceder mais crédito à economia.

O **Rácio de Crédito Malparado** cifrou-se nos 3,2% (-2,3 p.p. YoY) e o **Rácio NPL** (crédito não produtivo) em 12,9%, o que corresponde a um aumento de 4,31 p.p. face a Junho de 2021.

Os **Capitais Próprios** aumentaram 25,2% face ao período homólogo, tendo-se fixado em 411,06 mMKz. Contribuíram para esta variação as Reservas e Resultados Transitados com um aumento de 31,2% e os Resultado Líquido em +7,4%.

Em Junho de 2022, o **Rácio Cost to income** foi de 43,3%, um valor ligeiramente superior ao registado em igual período de 2021 (42,2%), porém 36,5 p.p. abaixo da média do Sector Financeiro Angolano (dados BNA Março 2022).

Os **Custos de Estrutura** apresentaram um aumento de +3,5% YoY, transitando de 52,2 mMKz para 54,1 mMKz. Os Custos com o Pessoal mantiveram a posição de rubrica com maior peso nos Custos de Estrutura em 2022, representando 56,6%.

O Banco continua a dispor de **níveis de capital bastante elevados**, claramente acima dos limites mínimos exigidos, assim:

- **O Rácio de Fundos Próprios Regulamentares** fixou-se em 39,8% (muito acima do limite mínimo regulamentar de 8%). Este desempenho do BFA reflecte a sua capacidade de geração de capital, assim como a sua gestão criteriosa;
- **O ROE** situou-se nos 39,9%, 25,7 p.p. acima da média do Sistema Financeiro Angolano-14,2% (dados BNA Março 2022).

Cobertura Nacional e Abrangência dos Serviços

No 1º semestre de 2022, o BFA continuou a gerar valor para os seus Clientes, Accionistas, Colaboradores e demais *stakeholders*. Assim, alcançamos **2 488 717 Clientes**. Face ao período homólogo, mais 119 024 Clientes reafirmaram a sua confiança na marca BFA; o Banco contava, também, com um total de **194 Balcões** em todas as Províncias de Angola (que compara com 197 Balcões no período homólogo). A Rede Comercial do BFA é composta por Agências, Centros de Empresas, Centros de Investimento e *Private Banking*.

Forte Aposta no Desenvolvimento e Valorização do Capital Humano

Até Junho de 2022, o Banco contava com **2 743 Colaboradores** (-13 Colaboradores face a 2021), o que demonstra claramente a sua estratégia em apostar na rotatividade interna, mobilidade e promoções para suprir as suas necessidades de Capital Humano.

A aposta na valorização e desenvolvimento do seu Capital Humano continua a ser um factor diferenciador para o BFA, com um reforço na variedade da oferta formativa, bem como, do número de horas de formação.

Resumindo, os resultados do Banco estão em linha com a sua estratégia: **i)** aposta no crescimento e desenvolvimento das suas Pessoas; **ii)** modernização, digitalização e optimização dos processos internos para melhorar a experiência do Cliente; **iii)** gestão mais criteriosa e robusta dos riscos da actividade; **iv)** elevada rentabilidade; e, **v)** investimento social para transformar a vida das pessoas e das comunidades.

Para mais informações consulte o Relatório e Contas BFA 1S2022 através do site www.bfa.ao